



B0190

POLIMORFISMO SNP309 E A RESPOSTA À QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE EM TUMORES LOCALMENTE AVANÇADOS DE MAMA

Ana Laura Gatti Palma (Bolsista PIBIC/CNPq), Priscila Silva Marshall, Sara Teresinha Olalla Saad, João Agostinho Machado Neto, Júlia Yoriko Shinzato e Profa. Dra. Maria Salete Costa Gurgel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No Brasil, o câncer de mama é a neoplasia mais freqüente entre as mulheres, excluindo-se o câncer de pele não melanoma. A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados (III e IV), constituindo-se na primeira causa de morte por câncer em mulheres. Atualmente, a melhor forma de tratamento para os tumores no Estádio III inclui a quimioterapia (QT) neoadjuvante com o objetivo de atingir precocemente possíveis células micrometastáticas, além de obter melhor controle local da doença. Existe uma tentativa de correlacionar fatores clínicos e biológicos do tumor com a resposta à QT. Dentre eles está a avaliação do oncogene *MDM2*. O polimorfismo SNP309 do *MDM2* está associado a diversos tipos de neoplasias malignas. Acredita-se que isso ocorra devido à inativação das vias de ação do *P53*, um gene supressor de tumor. O polimorfismo pode estar relacionado também à pior resposta terapêutica. Este estudo transversal prospectivo tem como objetivo avaliar, em mulheres com câncer de mama localmente avançado e com indicação de QT neoadjuvante, as taxas de resposta clínica e patológica nas portadoras do SNP 309. A partir de amostras de sangue é determinada a presença do SNP309 através das técnicas de PCR e digestão enzimática. Os dados clínico-laboratoriais estão sendo submetidos à análise estatística.

Câncer de mama - *MDM2* - Quimioterapia neoadjuvante